

Idene fecha primeiro semestre de 2025 com diversas entregas para a população do Norte e Nordeste de Minas

Qui 03 julho

O balanço de atividades do [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#) nos primeiros seis meses de 2025 apresentou resultados positivos para a região. Dentre eles, a distribuição de cerca de 1,7 milhão de litros de leite para cerca de 35 mil famílias em situação de vulnerabilidade econômica e nutricional foi um dos principais.

Desse total, cerca de 1,6 milhão de litros foram distribuídos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Leite), realizado em parceria com o Governo Federal. Outros 78 mil litros foram destinados ao Programa Leite para a Primeira Infância, iniciativa do [Governo de Minas](#) voltada ao atendimento de famílias de mães solo, com filhos entre 2 e 6 anos de idade, que estejam em situação de vulnerabilidade econômica e nutricional.

Aline de Paula Lima tem 42 anos e mora em Carbonita, no Vale do Jequitinhonha. Mãe solo de Eloá, de 5 anos, ela está muito satisfeita com os três litros de leite que recebe semanalmente do programa Leite para a Primeira Infância. Ela diz que, como autônoma, nem sempre pode comprar o produto, do qual a filha gosta muito.

Com 14 quilos, Eloá está com o peso mínimo, enquanto o recomendado é de 24 quilos para a sua idade. Com o leite recebido do programa, Aline acredita que a situação deve mudar, principalmente diante as propriedades nutritivas do alimento. “Ela toma puro, mas uso o leite também para fazer vitamina e iogurte. Assim, ela tem mais opções para consumir”, relata.

Acesso à água

O balanço semestral de atividades também demonstrou que o Idene viabilizou o acesso à água para diversas comunidades. No período em questão, o instituto doou 595 caixas d’água e 2,6 mil tubos para canalização da água até as residências, beneficiando moradores de 11 municípios.

A distribuição de kits fotovoltaicos integra as ações de melhoria no acesso à água, pois energizam os poços artesanais para o bombeamento da água até os reservatórios, de onde é disponibilizada às famílias. No período, foram instalados kits nos municípios de Grão Mogol, Várzea da Palma, Verdelândia e Gameleiras, beneficiando cerca de 100 famílias, além de uma creche que atende a 80 crianças.

Em Itinga, no Vale do Jequitinhonha, as 116 caixas d’água doadas estão auxiliando 54 famílias a armazenar de forma mais adequada a água que recebem do carro-pipa. “Até então elas tinham dificuldade, pois usavam caixas menores”, relata o secretário de Planejamento do município, Pierry Augusto de Menezes.

Ajuda na lavoura

O Idene repassou, ainda, três tratores, três plantadeiras e uma roçadeira para prefeituras, que administram o seu uso por pequenos produtores e agricultores familiares.

Em Santa Maria do Suaçuí, no Vale do Rio Doce, o trator chegou em fevereiro deste ano. Até junho, já tinha atendido a cerca de cem produtores, em forma de rodízio, principalmente na compactação da silagem para alimentação do gado.

O secretário de Agricultura do município, Wagner Eduardo da Silva, informa que, agora, a prefeitura trabalha com o cronograma para uso do trator pelos produtores entre agosto e novembro, quando será feita a aragem do solo e a semeadura. O uso do implemento trouxe economia para a prefeitura e para os produtores que, até então, dividiam os custos. “Agora, os produtores pagarão somente pelo consumo do diesel ao utilizarem o trator”, argumenta Silva.

Além disso, o Idene doou 20 barracas, 130 balanças e 30 jalecos para feirantes, material que dá suporte no momento da comercialização nas feirinhas semanais. A doação também favorece os pequenos e microempreendedores e artesãos, para que possam participar de exposições vendendo e divulgando seus produtos.

O diretor-geral do Idene, Henrique Oliveira Carvalho, avalia que os resultados do primeiro semestre são positivos no atendimento de várias demandas da população do Norte e Nordeste de Minas. “Investimos cerca de R\$ 9 milhões nestes primeiros seis meses. Com essas ações, o Idene contribui para o desenvolvimento destas regiões e conseqüente melhoria da qualidade de vida de seus moradores”, diz.